



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Infanto-Juvenil De Acidentes Por Animais Peçonhentos No Estado Do Ceará.

Autores: LÍVIA LIBERATA BARBOSA BANDEIRA (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA - USS, VASSOURAS - RJ); ISA CAVALCANTI MARTILDES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR); DANIELLE DOS REIS MARQUES (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF)); VALÉRIA ANDRADE CALADO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA); SABRINA LETÍCIA OLIVEIRA ARAÚJO (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA (MG)); BIANCA ALVES DE MIRANDA (UNIFOA); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, UCS); LUIZ SABINO ALVES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, UFPI.); BRUNA GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)); WESLEY FLORENTINO DA CRUZ (UNIVERSIDADE NACIONAL DE ROSÁRIO (UNR)); EDUARDO NOBERTO ADAMASTOR DE SOUSA (UNIFACISA - CAMPINA GRANDE PB); NATHALIA PREISSLER VAZ SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (UNICID))

Resumo: INTRODUÇÃO: Acidentes com animais peçonhentos são frequentes e considerados emergências médicas pelos efeitos tóxicos do veneno, podendo ser fatal quando não tratados adequadamente. Em crianças, esses acidentes são considerados mais graves e, portanto, requerem um diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica antiofídica precoce. OBJETIVOS: Identificar os animais peçonhentos que levam a acidentes no estado do Ceará e correlacionar com idade e sexo dos pacientes. MÉTODOS: Estudo descritivo, com revisão da literatura realizada em bancos de dados online. RESULTADOS: Somam-se 847.167 casos de acidentes por animais peçonhentos no Brasil entre 2010-2015, tendo 28% deles ocorrido entre a faixa etária (FE) de 0-19 anos. O Nordeste é o 2º maior em incidência nesta mesma FE (10.603 casos), sendo o estado do Ceará (CE) detentor de 5064 (47,7%) dos casos, contabilizando: 257 casos em menores de 1 ano, 922 em pacientes entre 1 e 4 anos de idade, 972 naqueles na faixa de 5 a 9 anos de vida, 1192 em indivíduos entre 10 e 14 anos e 1721 na faixa dos 15 aos 19 anos. Quanto ao sexo, masculino (34,9%) e feminino (31%). Dos tipos de acidentes, 69,1% foram por escorpião, seguidos de serpentes (15,7%), abelhas (8,1%), aranha (3,6%), outros (2,1%) e lagartas (0,7%). Desses, 87,1% eram leves, moderados (6,7%) e graves (0,6%) com média do tempo picada/atendimento de 0-3 horas (70,9%). CONCLUSÃO: Os acidentes com animais peçonhentos constituem uma grave problema de saúde pública para o estado do Ceará visto que abarca grande parte dos casos. A faixa etária mais acometida é de 15 a 19 anos e predomina o sexo masculino. Os dois agentes principais são respectivamente o escorpião e as serpentes. Pode-se observar que o tempo médio para atendimento deixa a desejar, uma vez que as repercussões graves pós-picada de escorpião surgem em 60min.